

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

**“O CINEMA FALA ESPANHOL” E “PANORAMA DO  
CINEMA MUNDIAL”: DOIS CICLOS DO PROJETO  
“CINEMAS E TEMAS” EM 2017**

**Camila Ienke (UEPG/ ca.ienke@gmail.com)**

**Léia dos Santos (UEPG/ leadssants@gmail.com)**

**Fábio Augusto Steyer (UEPG/fsteyer@uol.com.br) (COORDENADOR DO PROJETO)**

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é apresentar as diretrizes principais de duas propostas de atividades de extensão realizadas pelo projeto “Cinemas e Temas” no ano de 2017. Os ciclos “O Cinema Fala Espanhol” e “Panorama do Cinema Mundial” acontecem ao longo de todo ano, através de sessões comentadas que pretendem trazer para o público acadêmico e geral de Ponta Grossa e região filmes que normalmente não chegariam aqui em nossas salas comerciais de cinema. A idéia é trazer à tona o debate e a discussão sobre a produção contemporânea do cinema mundial, destacando propostas estéticas diferenciadas e cinematografias pouco conhecidas no Brasil, em especial pelos problemas de distribuição filmica, infelizmente cada vez mais monopolizada em nosso país.

**Palavras-chave:** Cinema; contemporaneidade; cultura; filmes.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar as propostas de duas atividades de extensão que estão sendo realizadas ao longo do ano de 2017 pelo projeto “Cinemas e Temas”, coordenado pelo professor Fábio Augusto Steyer, do Departamento de Estudos da Linguagem da UEPG, do qual também fazem parte como integrantes as demais alunas/autoras, ambas graduandas em Letras pela mesma Universidade.

Os ciclos “O Cinema Fala Espanhol” e “Panorama do Cinema Mundial” acontecem ao longo de todo ano, através de sessões comentadas que pretendem trazer para o público acadêmico e geral de Ponta Grossa e região filmes que normalmente não chegariam aqui em nossas salas comerciais de cinema. A idéia é trazer à tona o debate e a discussão sobre a produção contemporânea do cinema mundial, destacando propostas estéticas diferenciadas e cinematografias pouco conhecidas no Brasil, em especial pelos problemas de distribuição filmica, infelizmente cada vez mais monopolizada em nosso país.

A partir da primeira exibição do cinematógrafo, pelos irmãos Lumière, o cinema, também chamado 7ª arte, popularizou-se e se espalhou pelo mundo. Eminente ferramenta de crítica, entretenimento e ensino, resistiu mesmo após sua perda de espaço para os televisores.

Hoje vivenciamos um tempo de vasta produção cinematográfica, dominado, majoritariamente, pelos estúdios norte-americanos. Estes eventos pretendem abrir espaço para obras marginalizadas pela grande indústria comercial, propiciando por meio dessa assistência uma reflexão conceitual e experimental acerca de múltiplos aspectos, como língua, cultura, sociedade e estilo. É o segundo ano que propomos através do projeto um ciclo de filmes de origem hispânica, após três anos consecutivos em que o projeto Cinemas e Temas propôs evento semelhante sobre o cinema de origem francófona. E é o primeiro ano que procuramos abordar outras cinematografias através do “Panorama do Cinema Mundial”. Desta forma, procuramos atender outro público da área de Letras da UEPG e outras instituições de ensino superior de Ponta Grossa, além da comunidade em geral.

## OBJETIVOS

Os dois eventos têm como principal objetivo oferecer sessões alternativas comentadas de filmes que normalmente não chegariam às salas comerciais de cinema de Ponta Grossa, oferecendo um pequeno painel da produção cinematográfica contemporânea para o público local. No caso do ciclo “O Cinema Fala Espanhol”, que está em sua segunda edição/ano de realização, o foco principal é nos aspectos culturais e lingüísticos de questões relacionadas à comunidade hispânica mundial. O ciclo “Panorama do Cinema Mundial” pretende abordar outras cinematografias, mas em ambos se pretende também analisar as relações sócio-filosóficas, histórico-geográficas, artístico-literárias das produções assistidas.

## METODOLOGIA

Inicialmente é feita uma revisão bibliográfica sobre o cinema contemporâneo, para auxiliar na escolha das obras que serão apresentadas. A seguir, são realizadas sessões mensais (uma para cada evento) guiadas pela equipe de execução. Após a assistência das obras, há sempre um tempo para discussões, perguntas e respostas. Os filmes são definidos a partir da pesquisa realizada e também levam em conta os convidados escolhidos como debatedores das sessões (seus temas de pesquisa e atuação e disponibilidade de horários). As datas de cada sessão mensal são escolhidas de acordo com a disponibilidade dos auditórios da UEPG e também dos comentadores convidados. A proposta é de realização de pelo menos três no 1º semestre e três no 2º semestre, isso para cada um dos eventos. “O Cinema Fala Espanhol” acontece sempre em sábados, no período da tarde, em datas e salas a serem marcadas de acordo com disponibilidade. O “Panorama do Cinema Mundial” ocorre durante a semana, em dias úteis alternados, sempre no período da tarde.

## RESULTADOS

Até o momento os resultados têm sido bastante significativos. No caso do ciclo “O Cinema Fala Espanhol”, já foram realizadas três sessões, com debates bastante intensos entre os participantes. No dia 29 de abril, foram exibidos os documentários chilenos *A REBELIÃO A REBELIÃO DOS PINGÜINS* (Chile/2007), de Carlos Pronzato, e *LA REVOLUCIÓN DE LOS PINGÜINOS* (Chile/2008), de Jaime Díaz Lavanchy. Ambos os filmes são documentários que registram a luta dos estudantes secundaristas chilenos. Em maio de 2006, o Chile presenciou o surgimento e o amadurecimento do movimento de estudantes secundaristas, que configuraram um processo bastante original de luta, com mais de um milhão de estudantes mobilizados em todo o território nacional. Com protestos de rua e principalmente ocupações de colégios, exigindo não só melhoras na educação, mas também mudanças estruturais no país, os “pinguins”, como são conhecidos os estudantes secundaristas no Chile, se tornaram a nova força mobilizadora da nação. O filme do diretor Carlos Pronzato foi ganhador do Prêmio Especial do Juri na XXXVI Jornada Internacional de Cinema da Bahia (2009) e do Premio Internacional Roberto Rossellini, no Festival de Maiori, na Itália (2009). (Fonte:www.acasadevidro.com). O comentador foi o coordenador do projeto, professor Fábio Augusto Steyer.

No dia 03 de junho foi exibido *SATANÁS* (Colômbia/2007), de Andrés Baiz, baseado no romance homônimo do escritor colombiano Mario Mendoza. Os comentários foram feitos por Laura Cardona (Colômbia), mestranda em Estudos da Linguagem pela UEPG. O filme mostra três histórias paralelas que narram os fatos reais e devastadores ocorridos em 1986, na Colômbia, quando 30 pessoas morreram pelas mãos do serial killer Campo Elias Delgado, em um restaurante. Satanás recebeu os prêmios: Melhor Filme e

Melhor Ator (Damian Alcazar) no Festival de Monte Carlo; Melhor Filme e Prêmio da Crítica no Festival de Bogotá; Melhor Filme no Festival de Cinema de Cartagena; Prêmio do Público no Festival Internacional do Norte do Chile; Prêmio do Público no Festival de Cinema de Lima; Prêmio Pablo Neruda de Melhor Filme no Festival de Cinema latino-americano de Huelva; Menção Honrosa Marcela Mar no Festival Internacional de San Sebastian. O filme também foi indicado ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro na época do seu lançamento. (Fonte: [www.tvbrasil.abc.com.br](http://www.tvbrasil.abc.com.br))

**Figura 1 – Cartaz da sessão de “Satanás”**



Fonte: Cartaz elaborado pela designer de imagem Andréa Coutinho e publicado nos canais de divulgação do projeto no Facebook.

E por último, no dia 1º de julho, foi exibido o filme argentino "A Menina Santa" (2005), dirigido pela cineasta Lucrecia Martel. É importante lembrar que todas as sessões do projeto têm participação gratuita e certificado de 4 horas pela PROEX. Premiado na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, o filme também fez parte da seleção oficial dos festivais de Cannes, Toronto e Nova York. Sobre o filme: Amália (Maria Alche) e Josefina (Julieta Zylberberg) têm 16 anos e moram na cidade de La Ciénaga, na província de Buenos Aires, Argentina. Josefina pertence a uma família conservadora, enquanto a mãe de Amália, Helena (Mercedes Morán), é divorciada e dirige um hotel. Certo dia, após um ensaio de coral, as duas garotas se reúnem na igreja local para conversar sobre fé, vocação e segredos sentimentais. Pouco depois Amália conhece o doutor Jano (Carlos Belloso), que participa de

uma conferência médica no hotel de sua família. O encontro leva a jovem a descobrir sua verdadeira vocação: salvar os homens do pecado. Seleção oficial dos festivais de Cannes, Toronto e Nova Iorque. Premiado na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. (Fonte: Adoro Cinema). O comentador foi o professor Fábio Augusto Steyer.

**Figura 2 – Cartaz da sessão do filme “A Menina Santa”**



Fonte: Cartaz elaborado pela designer de imagem Andréa Coutinho e publicado nos canais de divulgação do projeto no Facebook.

No caso do “Panorama do Cinema Mundial”, cuja proposta só foi protocolada no final do mês de maio, por enquanto tivemos apenas uma sessão, em que foi exibido o filme húngaro “O Filho de Saul” (2015), de László Nemes, vencedor do Oscar de Melhor Filme Estrangeiro 2016. O filme se passa em 1944, no campo de concentração de Auschwitz, durante a Segunda Guerra Mundial. Saul (Géza Röhrig) é um judeu obrigado a trabalhar para os nazistas, sendo um dos responsáveis em limpar as câmaras de gás após dezenas de outros judeus serem mortos. Em meio à tensão do momento e às dificuldades inerentes desta tarefa, ele reconhece entre os mortos o corpo de seu próprio filho. (Fonte: Adoro Cinema)

Além do Oscar, o filme recebeu diversos importantes prêmios internacionais. Entre eles: Grande Prêmio do Júri no Festival de Cannes 2015, Globo de Ouro de Melhor Filme Estrangeiro 2015 e o BAFTA 2016 de Melhor Filme de Língua Não-Inglesa. O comentador foi o professor Fábio Augusto Steyer.

**Figura 3 – Cartaz do filme “O Filho de Saul”**



Fonte: <http://cinemacao.com/2016/02/09/critica-o-filho-de-saul/>. Acessado em 05 de julho de 2017.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo que foi realizado até o momento, acreditamos que os ciclos “O Cinema Fala Espanhol” e “Panorama do Cinema Mundial” têm atingido plenamente seu objetivo de trazer ao público local produções alternativas e também a possibilidade de debate e discussão a respeito das mesmas. Ambos os eventos seguem firme no segundo semestre de 2017, e a idéia é que continuem no ano seguinte. O que talvez possa ser feito é um destaque para os filmes de língua inglesa, talvez um “O Cinema Fala Inglês”, dando destaque às produções alternativas em língua inglesa, visto que há anos atrás destacamos obras do mundo da francofonia. Isso para atender aos diferentes públicos dos cursos de Letras da UEPG, com suas diferentes habilitações, visto que o projeto “Cinemas e Temas” tem sua origem nesta área de conhecimento. Mas isso é para 2018. No segundo semestre deste 2017, pelo menos três sessões de cada ciclo ainda serão realizadas, contribuindo – assim esperamos – para a divulgação e o conhecimento cinematográficos em nossa cidade e região.

## REFERÊNCIAS<sup>1</sup>

AUMONT, Jacques. **A Estética do Filme**. Campinas: Papirus, 1995.

FORD, Charles e JEANNE, René. **Historia ilustrada del cine**. Madrid: Alianza, 1995.

HAUSTRATE, Gaston. **O Guia do Cinema – Iniciação à História e Estética do Cinema – Tomos 1 e 2**. Lisboa: Pergaminho, 1991.

MORIN, Edgar. **As Estrelas – Mito e Sedução no Cinema**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

---

<sup>1</sup> As principais referências para ambos os eventos são revistas e sites especializados em cinema, além dos próprios filmes em lançamento nos cinemas brasileiros, em especial aqueles com propostas estéticas alternativas e diferenciadas. Colocamos aqui algumas obras bibliográficas que são referências constantes em nossas propostas, pela sua pertinência para análise da estética e da história do cinema como um todo.

